

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA
SEMANA 12: 24/05 A 28/05

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7º A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 28/05	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: AS ARTES NO RENASCENTISMO		
HABILIDADE(S): (EF07HI04) Discorrer sobre o renascentismo nas artes e as inovações técnicas e temáticas.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO, IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET COM CITAÇÃO DA FONTE. VIDEO EXPLICATIVO: HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=HBETJBkRL4k		
ORIENTAÇÕES:		
1 - LEIA E COPIE O TEXTO NO CADERNO.		
2- ASSISTA O VÍDEO EXPLICATIVO		
3 -RESPONDA: O QUE FOI O RENASCIMENTO?		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

RENASCIMENTO

O movimento artístico que chamamos “Renascimento” nasceu na Itália, em Florença, nas primeiras décadas do século XV. Nos finais de 1400, tinha-se espalhado por toda a Itália. Na primeira metade do século seguinte, quando Roma se sobrepunha a Florença como principal centro artístico, tinha alcançado os resultados mais clássicos.

Nessa mesma época, começou a difundir-se pelo resto da Europa, iniciando uma completa revolução artística, cujos efeitos perdurariam, com constantes acontecimentos, durante séculos, até quase o limiar da nossa época.

Este movimento, embora bastante complexo e variado internamente, estabeleceu princípios, métodos e, sobretudo, formas originais e típicas, mas comuns.

Tais formas provem de duas principais fontes: a reutilização, após um intervalo de quase um milênio, das formas características da arte clássica – arte grega e arte romana. E a aplicação de uma nova descoberta

técnica: a perspectiva, conjunto de regras matemáticas e de desenho que permitem reproduzir sobre uma folha de papel ou sobre qualquer superfície plana, o aspecto real dos objetos.

Além de reviver a antiga cultura greco-romana, ocorreram nesse período muitos progressos e incontáveis realizações no campo das artes, da literatura e das ciências, que superaram a herança clássica. O ideal do humanismo foi, sem dúvida, o motor desse progresso e tornou-se o próprio espírito do Renascimento. Trata-se de uma volta deliberada, que propunha a ressurreição consciente (do renascimento) do passado, considerado agora como fonte de inspiração e modelo de civilização. Num sentido amplo, esse ideal pode ser entendido como a valorização do homem (Humanismo) e da natureza, em oposição ao divino e ao sobrenatural, conceitos que haviam impregnado a cultura da Idade Média.

Características gerais:

- Racionalidade;
- Dignidade do Ser Humano;
- Rigor Científico;
- Ideal Humanista;
- Reutilização das artes greco-romana.

A expansão marítima com a exploração de novos continentes e a pesquisa científica proclamavam a confiança no homem e, ao mesmo tempo, a Reforma Protestante diminuía o domínio da Igreja. O resultado foi que o estudo de Deus como Ser Supremo foi substituído pelo estudo do ser humano, inclusive com o estudo da anatomia. Desde retratos detalhados, como a intensidade emocional e a iluminação surreal, a arte foi o meio de explorar todas as facetas da vida na terra.

ARQUITETURA

Na renascença italiana formada nos mesmos princípios da geometria harmoniosa em que se baseavam a pintura e a escultura, a arquitetura recuperou o esplendor da Roma Antiga.

Os arquitetos renascentistas mais notáveis foram Leon Battista Alberti, Filippo Brunelleschi, Donato Bramante, Andrea Palladio e Michelangelo Buonarroti.

DECLÍNIO DO PERÍODO RENASCENTISTA

Em fins do século 16, entretanto, as obras artísticas ou filosóficas já revelavam certas diferenças estilísticas em relação àquelas que se convencionou chamar de renascentistas, e refletiam mudanças em curso no plano sociopolítico. O Renascimento começava então a desaparecer. Entre as principais causas desse desaparecimento está o fato de que parte da Igreja, acomodando-se ao modo de vida capitalista, rompeu com o retrógrado clero romano, promovendo diversas reformas religiosas que originaram novas igrejas cristãs. A partir daí, a Europa dividida entre católicos e protestantes tornou-se um continente em crise, onde predominam o obscurantismo, o fanatismo, as guerras religiosas e as fogueiras da Santa Inquisição. Nesse terreno árido, de medo e de incerteza, o Renascimento perdeu o equilíbrio e a harmonia que o fizeram florescer.

Fontes:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/renascimento-nas-artes-desenvolvimento-cultural-na-idade-moderna.htm?cmpid=copiaecola>

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6014/o-conceito-de-renascimento>